# Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico-epidemiológico Dos Casos De Dengue Atendidos Em Hospital Infantil E De Adolescente No Município De Guarulhos No Período De Janeiro De 2012 A Maio De 2013

**Autores:** DANIELLA TEIXEIRA BEZERRA SANCHIS (HMCA GUARULHOS-SP); PAULA ANDRADE ALVARES (HMCA GUARULHOS-SP); APARECIDA MONTEIRO RODRIGUES (HMCA GUARULHOS-SP); ELISANGELA TOLOMEU (HMCA GUARULHOS-SP); MARIA APARECIDA NUNES SAMPAIO JONES (HMCA GUARULHOS-SP); MARIA LUIZA FERREIRA DE SOUZA VIEIRA DA CUNHA (HMCA GUARULHOS-SP)

**Resumo:** Objetivos: Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de dengue atendidos em hospital infantil e de adolescente de médio porte, no município de Guarulhos-SP, no período de janeiro de 2012 a maio de 2013. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN e prontuários médicos, complementados pela Vigilância Epidemiológica. Os casos foram descritos segundo faixas etárias: 0-6 anos, 7-12 anos e maiores de 12 anos. Resultados: Estudados 133 casos suspeitos de dengue, com 40 casos confirmados (30%) por sorologia Elisa IgM ou NS1. Dengue clássico- 39 casos (97,5%) e febre hemorrágica de dengue- 01 caso (2,5%). Não houve diferença entre sexos. Faixa etária mais acometida: 7-12 anos (60%). Em 25% dos casos ocorreram manifestações hemorrágicas, principalmente entre 0-6 anos (66,6%). Prostração (66,6%), dor abdominal (66,6%) e vômitos (66,6%) foram mais frequentes entre 0-6 anos, e cefaléia (84,6%), dor retrorbitária (45,5%) e mialgia (84,6%) nos maiores de 12 anos. Sinais de alarme ocorreram em 18 casos (45%). Hemoconcentração (hematócrito>45%) ocorreu em 4 casos (10%) nos maiores de 12 anos. Plaquetopenia < 150.000- 13 casos (32,5%) e leucopenia< 4.000- 29 casos (72,5%). Não ocorreram óbitos. Conclusões: O prognóstico dos casos de dengue depende principalmente do diagnóstico precoce e terapêutica adequada. Nos menores de 6 anos se observou sintomas inespecíficos e comuns a outras enfermidades. Também predominou os sinais de alarme e sangramentos. Portanto apesar de uma casuística pequena, este estudo pode alertar médicos pediatras, durante o período de sazonalidade de dengue, quais os principais sinais e sintomas que auxiliam na suspeição precoce dos casos, diminuindo gravidade e evolução ao óbito dos mesmos.